

Mococa e Paraíso - Orelhão Azul

Tom: G

Orelhão azul que cobre o meu mundo
 Milhões de segundos em fichas gastei
 Mantendo contato com extraterrenos
 Jesus Nazareno, e quem eu liguei!
 Usando fone da força da mente
 Detalhadamente com ele eu falei
 Dizendo que Deus, messias divino
 Cordeiro menino, meu mestre meu Pai
 Os homens laçaram as tábuas por terra
 E tanques de guerra no monte Sinai

Tentaram apagar o seus rastros na areia
 Mataram a baleia que a Jonas tragou!
 Tiraram o veneno do escorpião
 E no coração alguém aplicou
 Fizeram serpentes de aço polido
 Um certo sentido que ninguém pensou!
 Ganharam as águas explorando os ares
 Além dos radares da imaginação
 E assim colocaram o mundo bem perto
 Exposto e aberto na palma da mão!

(E B7 E B7 E Em)

Orelhão azul, ó céu estrelado
 Que os homens alados não vão depredar
 A sua estrutura que veio do nada
 Por linhas cruzadas na esfera do ar
 Gigante formoso pintado de luz
 A onde Jesus subiu pra morar
 Ouvindo seu eco por todos os lados
 Estou dominado com tanta emoção
 Eu vou prosseguindo no conceito meu
 Falando com Deus de um orelhão

Tentaram apagar o seus rastros na areia
 Mataram a baleia que a Jonas tragou!
 Tiraram o veneno do escorpião
 E no coração alguém aplicou
 Fizeram serpentes de aço polido
 Um certo sentido que ninguém pensou!
 Ganharam as águas explorando os ares
 Além dos radares da imaginação
 E assim colocaram o mundo bem perto
 Exposto e aberto na palma da mão!

Acordes

